

## **Caminhos (re)feitos**

“Caminhar é ter falta de lugar. ”

(Michel de Certeau)

Como o próprio artista intitula sua série de experimentações com elementos da pintura, “Caminhos (re)feitos” é um conjunto de nove obras criadas por Eduardo Moraes como um trabalho de pesquisa, problematizando a composição e passando do papel para a tela. Tal processo criativo é feito e refeito incontáveis vezes, assim como são nossos caminhos, respectivamente apresentados e representados, por pés.

O corpo, elemento presente em diversas manifestações da arte contemporânea, aparece nestas obras através dos pés compostos por diferentes tons de azul e verde. Dispostos em tons pastéis de rosa e bege no espaço da tela, que variam em sua proporção, provocam sensações como leveza e firmeza em cada uma delas. A combinação das cores e a sutileza de traços marcantes, aparecem em todo o conjunto, acompanhadas de uma simetria inquietante que revelam um estilo e qualidade técnica.

Os poéticos títulos elucidam interpretações, desafiando os sentidos e pedindo um olhar mais atento. Apesar do foco do artista estar mais na composição – estética quase lúdica, sendo percebidas suas brincadeiras com os elementos visuais – do que em uma narrativa, há possibilidades de contemplação ao estabelecer diálogo na trajetória entres as telas. Parte-se então, de estranhamentos ou encantamentos, na busca por significados com os próprios pés, refazendo seus caminhos pela arte.

**Anna Maria Amorim**

Museóloga

(2016)